

7/5/37

GOVÊRNO

Foram assinados em data de ontem os seguintes atos:

Pela Secretaria da Educação e Saude Publica

Transferindo:

Por conveniência de serviço, o Chefe do Centro de Saude de Uberaba, dr. João Machado, para igual cargo em Divinópolis;

idem, o Chefe do Centro de Saude de Montes Claros, dr. Mário Augusto de Figueirêdo, para igual cargo em Uberaba;

as enfermeiras da Diretoria de Saude Publica, dd. Carmen Mesentier e Flora Mesentier, para o cargo de enfermeiras instrutoras da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", da Capital.

Promovendo ao cargo de chauffeur de 1.ª classe da Diretoria de Saude Publica o sr. Antônio Alexandrino Ribeiro.

Nomeando para o cargo de professora do grupo escolar de Brasília a normalista Elza Geraldina Veloso, atual estagiária do mesmo estabelecimento.

Nomeando interinamente:

Cremilda Passos para o cargo de diretora do grupo de Brasília;

Bertolina Mendes Soares e Maria José Mendes Soares para o cargo de estagiária do grupo de Brasília.

Contratando:

Augusta Alves Botelho, Cleonice Alves Proença, Anesia Veloso, Cristina Passos, Maria Dulce Dias, Dalila Antunes Santos; Antônia Antunes Pinto Coelho e Ana Fer-

reira de Araujo para o cargo de estagiária do grupo de Brasília;

Hamilton Melo para o cargo de chauffeur de 2.ª classe da Diretoria de Saude Publica;

Georgina Otoni Chagas para o cargo de economista da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", da Capital;

Iolanda de Carvalho Torres, Mirtes Andrade e Heloisa Quintela Tamajura para o cargo de enfermeiras da Diretoria de Saude Publica;

Rosa Lima Moreira, Celina Pires Sana e Rute Torres Gonçalves para o cargo de enfermeiras visitadoras da Diretoria de Saude Publica;

Geraldo Lima do Vale para o cargo de servente do Centro de Estudos e Profilaxia da Malária da Diretoria de Saude Publica;

Paulo Drumond Lage para o cargo de servente do Hospital "Cicero Ferreira", da Capital;

Maria Duani Georgini, para o cargo de encarregada do serviço de portaria do Centro de Saude da Capital;

Antônio Nogueira Maia para o cargo de operário mata-cães do Desinfetório da Diretoria de Saude Publica;

Por ato de anteontem, o sr. Governador do Estado promoveu, interinamente, ao cargo de porteiro da Secretaria da Viação e Obras Publicas, o continuo da mesma repartição, sr. Francisco de Paula.

Entrega de diplomas na Escola de Enfermagem "Carlos Chagas"

As cerimônias realizadas—As pessoas presentes às solenidades—O discurso do representante do Secretário da Educação

Na Escola de Enfermagem "Carlos Chagas" realizou-se, anteontem, a solenidade da entrega dos certificados às alunas que terminaram o curso anexo à Cruz Vermelha, a imposição de insígnias à sétima turma do Curso Geral da Escola e, bem assim, a outorga de toucas às alunas da primeira turma de auxiliares do hospital.

A cerimônia, que teve lugar às 15 horas na sede daquele estabelecimento, compareceram os representantes do mundo oficial, altas autoridades, outras pessoas representativas e famílias da nossa sociedade.

Aberta a sessão pelo representante do Secretário da Educação, dr. Pedro Agnaldo Fulgêncio, foi cantado o Hino Nacional pelo côro orfeônico da Escola, sob a regência da professora Walda Paixão.

DISCURSOS DOS PARANINFOS

Em seguida, usou da palavra pelo paraninfo do Curso Anexo, dr. Cristiano Machado, o seu representante, dr. Pedro Agnaldo Fulgêncio, que em magnífica oração, concitou às diplomandas a cumprir o seu dever para com a pátria e para com a própria dignidade da grandiosa profissão, que acabavam de abraçar.

Seguiu-se com a palavra o dr. Mário Mendes Campos. O orador, que paranifava a turma do Curso Geral e de Auxiliares, em nome do Diretor da Saúde Pública, dr. Mário Alvares da Silva Campos, salientou principalmente o grande e dignificante papel, que está reservado às enfermeiras no mundo contemporâneo. E terminou seu belo discurso como uma feliz evocação a Florence Nightingale, a criadora da enfermagem moderna.

BENÇÃO DAS INSÍGNIAS E JURAMENTO DAS ENFERMEIRAS

Logo após o revmo. monsenhor Leão Medeiros Leite, por sua excia. revma. o sr. Arcebispo Metropolitano, procedeu à benção das insígnias, acolitado pelo revmo. cônego Domingos Martins, capelão da Escola.

A esta altura as enfermeiras prestam o seu juramento solene, sendo então procedidas a imposição das insígnias e entrega de certificados e toucas pela di-

retora do estabelecimento, d. Laís Neto dos Rêis.

AS ORADORAS

Ouviu-se depois a Oração da Enfermeira, após o que discursou a oradora do Curso Anexo, senhorinha Margarida Ferreira, seguindo-se com a palavra as senhorinhas Valmira Martins e Maria do Carmo Duani, a primeira oradora do Curso Geral e a segunda do Curso de Auxiliares.

Foi cantado depois o Hino da Enfermeira, terminando a solenidade com uma demonstração de Educação Física por um grupo de alunas do capitão Amaro Olavo da Silveira.

AS DIPLOMADAS

São as seguintes as diplomadas, anteontem, pelo Curso de Enfermagem "Carlos Chagas":

Certificado de Cruz Vermelha: D. Maria Imaculada Santos — D. Aurora Chaves — D. Carlota Santa Rosa — D. Edite Camara — D. Emília da Conceição — D. Hercília Bastos — D. Ita Toledo — D. Lourdes Oliveira — D. Lourdes Canabrava — D. Margarida Otoni — D. Maria do Rosario Jacinto — D. Geni Camara — D. Geraldina Mourão — D. Luiza Fróes — D. M. Brandão Caldeira — D. Margarida Ferreira — D. Manuela Starling — D. Guilhermina Duarte — D. M. José Fonseca — D. Anita Rêis — D. Albertina Silva — D. Ana Costa — D. Aurea Tameirão — D. Araci Cunha — D. Elbir Tameirão — D. Elda Soares — D. Helena Nunes — D. Ligia Silva — D. Maria Mendes — D. Conceição Freitas — D. Maria Teixeira — D. Conceição Cota — D. Maria Iris — D. Antonieta A. Divino — D. Lourdes Mendonça — D. Zoé Cruz — D. Juraci Campos.

7.ª TURMA DO CURSO GERAL — D. Valmira Martins — D. Enoé Duarte — D. Gelcira Castro — D. Vera Valente — D. Otacilia Fadini — D. Angélica Dias — D. Penélope Werneck — D. Flora Paílhães.

TURMA DE AUXILIARES DE HOSPITAL — D. Mari Ribeiro — D. Maria do Carmo Duani — D. Maria Raimunda Silva — D. Percionilia Santos — D. Celia Alves — D. Maria Soares.

Minas Gerais 8/5/37

Pela Secretaria da Educação

• Saude Publica

Transferindo:

Por conveniência de serviço, o Chefe do Centro de Saude de Uberaba, dr. João Machado, para igual cargo em Divinópolis;

idem, o Chefe do Centro de Saude de Montes Claros, dr. Mário Augusto de Figueirêdo, para igual cargo em Uberaba;

as enfermeiras da Diretoria de Saude Publica, dd. Carmen Mesentier e Flora Mesentier, para o cargo de enfermeiras instrutoras da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", da Capital.

Promovendo ao cargo de chauffeur de 1. classe da Diretoria de Saude Publica o sr. Antônio Alexandrino Ribeiro.

Nomeando para o cargo de professora do grupo escolar de Brasília a normalista Elza Geraldina Veloso, atual estagiária do mesmo estabelecimento.

Nomeando interinamente:

Cremilda Passos para o cargo de diretora do grupo de Brasília;

Bertolina Mendes Soares e Maria José Mendes Soares para o cargo de estagiária do grupo de Brasília.

Contratando:

Augusta Alves Botelho, Cleonice Alves Proença, Anesia Veloso, Cristina Passos, Maria Dulce Dias, Dalila Antunes Santos, Antônia Antunes Pinto Coelho e Ana Fer-

Hamilton Melo para o cargo de chauffeur de 2. classe da Diretoria de Saude Publica;

Georgina Ofoni Chagas para o cargo de economista da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", da Capital;

Iolanda de Carvalho Torres, Mirtes Andrade e Heloisa Quintela Tanajura para o cargo de enfermeiras da Diretoria de Saude Publica;

Rosa Lima Moreira, Celina Pires Sana e Rute Torres Gonçalves para o cargo de enfermeiras visitadoras da Diretoria de Saude Publica;

Geraldo Lima do Vale para o cargo de servente do Centro de Estudos e Profilaxia da Malária da Diretoria de Saude Publica;

Paulo Drumond Lage para o cargo de servente do Hospital "Cicero Ferreira", da Capital;

Maria Duani Georgini, para o cargo de encarregada do serviço de portaria do Centro de Saude da Capital;

Antônio Nogueira Maia para o cargo de operário matações do Desinfetório da Diretoria de Saude Publica;

Por ato de anteontem, o sr. Governador do Estado promoveu interinamente, ao cargo de porteiro da Secretaria da Viação e Obras Publicas, o contínuo da mesma repartição, sr. Francisco de Paula.

Observações

5 16 17 18 19 21

Minas 13/6/37

★

ESCOLA DE ENFERMAGEM "CARLOS CHAGAS" 13/6/37

Acham-se abertas até 30 do corrente, as matrículas para os Cursos da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas" -- Geral, Anexo de Cruz Vermelha e de Auxiliares de Hospital.

Informações: -- No Hospital São Vicente, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas.

— Telefone, 3389.

Internato — Chumbo, 001 — Serra — Telefone, 2945.

Estado do São Paulo 25-5-1933

Minas Geraes 31/1/35

Minas Geraes 26/9/35

ESCOLA CARLOS CHAGAS

BELLO HORIZONTE, 24 (H.)
Sob os auspícios da Directoria de Saude Publica foi aqui fundado um curso de enfermagem e educação sanitaria do povo por uma acção de persuassão. Para isso as enfermeiras visitarão as diversas zonas em que foi dividida a capital, procurando ensinar às familias o modo por que devem ser tratados os doentes.

Essa escola, que será modelada pela Escola Anna Nery, do Rio de Janeiro, denominar-se-á Escola Carlos Chagas.

Estadão
25/5/33

DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA
31-1-35
Inspectoria dos Centros de Saude e Prophylaxia

Acham-se abertas desde 22 do corrente as inscripção para a matricula no Curso de Enfermagem desta Escola.

As interessadas devem dirigir-se para maiores informações à Directoria no Hospital S. Vicente de Paula, nesta cidade.

— Afim de convidar o sr. dr. Noraldino Lima, secretario da Educação e Saude Publica, para presidir a sessão solenne de entrega de diplomas às alumnas que terminaram o curso de enfermagem, na Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", domingo proximo, ás 15 horas, na Faculdade de Medicina, esteve hontem em seu gabinete, a sra. d. Lais Netto.

Estado de Minas 2/10/34

AS NOVAS ENFERMEIRAS DA ESCOLA "CARLOS CHAGAS"

REALIZOU-SE DOMINGO A SOLENNIDADE DA IMPOSIÇÃO E BENÇÃO DAS SUAS INSIGNIAS *ext. Minas 2/10/34*



As enfermeiras da 2.ª turma da Escola de Enfermagem Carlos Chagas, e pessoas que compareceram á missa de acção de graças, celebrada pelo arcebispo D. Cabral

A's 15 horas de hontem, verificou-se, na Faculdade de Medicina, a cerimonia da imposição de insignias á segunda turma que termina o curso da Escola Carlos Chagas, senhorinhas Adilia

lia Pirajá Cecilio da Silva, Carlinda Rosa, Celina Pires Sana, Elazir Marques Canario, Irene Mattos, Rosa de Lima Moreira, Ruth de Torres Gonçalves e Irmã Mathilde Uina.

nacional, cantado pelas novas enfermeiras e alumnas de outras escolas presentes.

Antes, porém, dessa solennidade, foi celebrada, ás 8 horas da manhã, na capella do Hospital S. Vicente de Paulo, missa em acção de graças pela conclusão do curso das novas enfermeiras, pelo arcebispo de Bello Horizonte, d. Antonio dos Santos Cabral.

Discursou, em seguida, o director da Saude Publica, dr. Mario Campos.

E, feita a benção da insignias pelo substituto do arcebispo, falou a directora da Escola, que dirigiu conselhos ás diplomandas, e lamentou a viagem do sr. Noraldino Lima, que a impediu de testemunhar-lhe a gratidão do estabelecimento.

Após o juramento das enfermeiras, foi feita a imposição das insignias pela directora da Escola, d. Lais Netto dos Reys.

Foi rezada, a seguir, pelas diplomandas a "Oração da Enfermeira".

Falou, depois, a oradora da turma, senhorinha Adilia Pirajá Cecilio da Silva ressaltando ás suas collegas as responsabilidades que haviam adquirido, dizendo não terem ellas recompensas. Tambem lamentou a viagem do secretario da Educação, perorando, a seguir.

Após o discurso do paranympho, professor Octavio de Magalhães, e de ser cantado o "Hymno da Enfermeira", foi encerrada a sessão, pelo representante do secretario da Educação.

EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Em visita de despedidas, esteve, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Educação e Saude Publica o assistent Jason de Moraes.

— O sr. Secretario fez-se representar ante-hontem na imposição de insignias á segunda turma de enfermeiras da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas" pelo auxiliar de seu gabinete, sr. Paulo Andrade.

Minas Geraes 2/10/35

Minas Geraes - 23 de dezembro de 1933

Estado de Minas 16/7/33

23-12-1933
DECRETO N. 11.161

Autoriza transferencias de itens de verbas, no orçamento da Secretaria de Educação e Saude Publica.

O Interventor Federal no Estado de Minas-Gerais, usando de atribuição que lhe é conferida pelo decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, do Governo Provisório da Republica, e tendo em vista o excesso de alguns itens e a escassez de outros, resolve autorizar as seguintes transferencias de dotações: da verba 24—A para a verba 26-A-2 (Pessoal extra-numerario a contratar: serventes, etc.) a importancia total de 32:830\$000, assim discriminada: 10 enfermeiras visitadoras, 2:977\$000; microscopista (Centro de Saude da Capital), 800\$000; 4 auxiliares de dispensario (Juiz de Fóra) 500\$000; 4 guardas sanitarios (Juiz de Fóra), 500\$000; 8 Chefes (Centros de Saude), ... 2:333\$000; 16 guardas (Centros de Saude), 1:900\$000; 8 auxiliares de dispensario (Centros de Saude), 3:000\$000; 15 Chefes (Postos de Higiene), 3:000\$000; 15 Escreventes microscopistas (Postos), 1:700\$000; 12 Chefes (Sub-Postos), 2:183\$000; chefe (Carro da Rede Mineira de Vição), 1:960\$000; e para ocorrer á despesa com cargos criados por decreto especial, 11:977\$000. Das verbas 21—A—1, 21—A—2, 21—A—5 e 22—A para a verba 21—A—4 (Diarias a medicos, engenheiros, etc.), a importancia total de 6:932\$300, assim discriminada: cartografo calculista, ... 272\$000; 4 amanuenses 932\$000; 11 praticantes, 1:123\$000; 4 serventes (Hosp. Cicero Ferreira), 225\$000; 5 chauffeurs de 2.ª classe, 80\$000; veterinario-chefe . . . 100\$000; veterinario, 146\$000; 2 guardas sanitarios, 367\$000; 2 quimicos de 1.ª classe 816\$000; — da verba 21—A—1; 5 medicos de saude publica, 455\$000, — da verba 21—A—2; cargos a serem criados em decreto especial . . . 1:500\$000. — da verba 21—A—5; e 12 medicos escolares, . . . 216\$300 (da verba 22—A).

Os Secretarios de Estado dos Negocios da Educação e Saude Publica e das Finanças, assim o tenham entendido e façam executar.

Palácio da Interventoria do Estado de Minas-Gerais, em Belo-Horizonte, 22 de dezembro de 1933.

BENEDICTO VALLADARES RIBEIRO
Noraldino Lima
Alcides Lins

DECRETO N. 11.162

Autoriza transferencias em itens de verbas, no orçamento da Secretaria da Educação e Saude Publica.

O Interventor Federal no Estado de Minas-Gerais, usando das

FESTAS

Por motivo do anniversario, hontem transcorrido, de d. Laís Netto dos Reis, as irmãs do Collegio Santa Maria ofereceram-lhe carinhosa festa, á qual compareceu grande numero de alumnas da Escola "Carlos Chagas" e enfermeiras da Saude Publica, tendo sido executado, brilhantemente, o seguinte programma artistico:

Leila Prates, Elsa Ross — Dança Russa, acompanhada por Daisy Prates; Celia Couto — Poesias: "Silencio" — Guilherme de Almeida; "Dôr Materna", — Eduardo Malheiros.

Daisy Prates (piano) — Valsa op. 64, n. 2, Chopin.

Elza Freitas, canto, acompanhada ao piano por Jenny Lourenço.

"Saudade", Alberto Costa, To mar man Voere — Gustaf Wennerberg, Minha terra — Hackel Tavares.

Daisy Prates (piano), seguidilhas — Albernitz.

Coro, Hymno das Enfermeiras — Eduardo Souto, Maria Eugenia Celso.

Foi servida, aos presentes, fina mesa de doces.

Minas Geraes
23/12/34

DR. CARLOS CHAGAS

O Instituto "Ezequiel Dias" manda celebrar amanhã ás 9 horas, na Matriz de S. José, missa de 7.º dia, por alma do dr. Carlos Chagas, director do Instituto "Oswaldo Cruz".

Ainda, por alma do grande cientista, a Escola de Enfermagem "Carlos Chagas" faz celebrar amanhã, ás 8 horas, no Hospital de S. Vicente de Paula, séde da Escola, missa de 7.º dia.

Minas Geraes 1/2/35

DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

Escola de Enfermagem "Carlos Chagas"

Acham-se abertas desde 22 do corrente, as inscrições para a matricula no Curso de Enfermagem desta Escola.

As interessadas devem dirigir-se para maiores informações á Directoria, no Hospital S. Vicente de Paulo, nesta cidade.

Minas Geraes 16/2/34

Maria Mendes da Rocha, idem. — Lavre-se portaria.

24/2/34

Edith Amelia Camara, pedindo matricula na Escola de Enfermagem "Carlos Chagas" — Auctorizo.

Inah Candida Couto, pedindo ferias especiaes. — Concedo 4 mezes.

Almandina Junqueira, idem. — Idem.

Stella M. Santa Rosa, idem. — Idem.

Maria José Padua, pedindo permissão para matricular-se na Escola de Enfermagem "Carlos Chagas". — Auctorizo.

Escola de enfermagem "Carlos Chagas"

Notas colhidas pela reportagem do ESTADO DE MINAS sobre a futura escola de enfermeiros

Já é do conhecimento publico a providencia do governo do Estado decretando a fundação de uma Escola de Enfermagem em nossa Capital, nos moldes da "Escola Anna Nery", do Rio, que tão bons serviços vem prestando ao paiz.

No intuito de obter informações mais amplas sobre o assumpto, procuramos ouvir, hontem, o dr. Ernani Agricola, director da Saude Publica.

O dr. Ernani Agricola mostra-se entusiasmado com essa iniciativa e, durante longo tempo, nos disse das vantagens que o funcionamento da "Escola de Enfermagem Carlos Chagas" trará para nosso Estado.

A escola, moldada segundo sua similar "Anna Nery" no Rio, reger-se-á dentro do mesmo regulamento.

Seus cursos foram divididos em tres: Curso Geral, constando de seis series, em tres annos, destinado ás pessoas que queiram especializar-se nas funções de enfermeira visitadora, etc; Curso de Auxiliares de Hospital, em dois annos, constando de quatro series, destinado a auxiliares de enfermeiros, ajudantes de laboratorios, etc.; Curso Anexo, ou Curso de Cruz Vermelha, feito em tres series, um anno, destinado ás pessoas que desejarem ter apenas ligeiras noções sobre cirurgia, curativos, pratica hospitalar, etc., mais proprio para aquellas que vão constituir um lar.

As religiosas tambem poderão frequentar a Escola, frequentando qualquer curso, conforme lhes convier.

A Escola funcionará no Hospital S. Vicente de Paula, e as aulas serão dadas por professores da Escola de Medicina, que offereceram gratuitamente seus serviços para esse fim.

Inicialmente, enquanto não possuir recursos sufficientes, a Escola terá apenas externato; de futuro, porém, terá sómente internato, como é feito na "Escola Anna Nery".

A INAUGURAÇÃO

A inauguração realizar-se-á no proximo dia 19, data dedicada a S. Vicente de Paula, com a presença dos professores, autoridades sanitarias e representantes do governo.

DR. CARLOS CHAGAS



A Directoria da Escola de "Enfermagem Carlos Chagas", seu corpo docente e discente, profundamente

consternados com o inesperado fallecimento do seu inolvidavel patrono, o insigne Professor CARLOS CHAGAS, manda celebrar, em intenção de sua alma, missa de 7.º dia, na quarta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas, no Hospital S. Vicente de Paulo, séde da Escola, convidando para esse fim todos os amigos e admiradores do grande morto.

Estado de Minas

5-7-33

Uma modelar escola de enfermagem

Será installada centro em breve, nesta capital

Em data de ante-hontem, foi assignado pelos Drs. Ernani Agricola, director de Saude Publica e Antonio Aleixo, director da Faculdade de Medicina, um contracto para a installação de uma escola de enfermagem, nos moldes da Escola Official Padrão "Anna Nery".

E' mais um empreendimento de real valor a ser ajuntado ás iniciativas de interesse para a collectividade, que a actual directoria de Saude Publica vem de tomar.

Essa escola de enfermagem, que será installada dentre de breves dias, terá o concurso dos professores da Faculdade de Medicina que vão, assim, na medida do possivel, colaborar para sua maior eficiencia.

Uma escola de enfermagem em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 5 (Do correspondente) — Foi assignado contrato entre a Directoria de Saude Publica e a Escola de Medicina para installação de uma escola de enfermagem nos mesmos moldes da "D. Anna Nery", do Rio. A installação realizar-se-á no dia 19 do corrente no Hospital São Vicente, ficando os seus serviços sob a direcção de d. Laiz Heltoque, meira technica.

Minas Geraes

3/8/33

ESCOLA DE ENFERMAGEM CARLOS CHAGAS

A Directoria pede o comparecimento de todas as candidatas inscritas da Capital e do interior, dia 9 deste, ás 10 horas na sede da Escola no Hospital S. Vicente.

Tambem avisa que o exame de admissao para as que concorrem a essa prova será no dia 5, sabado, ás mesmas horas, e que todos os papeis de matricula devem ser completados até essa data.

Belo Horizonte, 2 de agosto de 1933.

Diario da tarde

5/7/33

EM PRO'L DA SAUDE DO NOSSO POVO

SERÁ installada, nesta Capital, no proximo dia 19, uma modelar Escola de Enfermagem

Já temos salientado, nestas columnas, o periodo de renovação e de desenvolvimento por que vêm passando os serviços de Saude Publica do Estado, em todos os seus ramos.

Noticiámos, ha dias, a reforma completa que está sendo feita no departamento referente ao serviço de enfermagem, que é de indiscutivel alcance para todos.

Para isso, veiu do Rio, especial-



Sr. Ernani Agricola, director da Saude Publica

mente contractada, a enfermeira technica, d. Laiz Heltoque, com a sua grande experiencia e com a sua dedicacão e o seu amor á sua profissão, veiu impulsionar, de um modo firme, o departamento que lhe foi entregue.

Agora vao ser, definitivamente, completado esse serviço.

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Estando, hontem, na Directoria de Saude Publica, conseguimos palestrar, ligeiramente, com o seu director, dr. Ernani Agricola, cuja administração vem sendo marcada por emprehendimentos notaveis. Assim, com relação aos serviços de enfermagem, disse-nos o dr. Ernani Agricola:

— Até que afinal, foi assignado, hontem, o contracto entre a Saude Publica e a Escola de Medicina, para a installação de uma Escola de Enfermagem, nos moldes da Escola Official Padrão "Anna Nery".

E o dr. Ernani Agricola mostrou-nos, então, uma cópia do contracto, que estava assignada por elle e pelo dr. Antonio Aleixo, director da Escola de Medicina.

A SUA PROXIMA INSTALLAÇÃO

Emquanto procediamos a leitura do contracto, o dr. Ernani Agricola

despachava alguns papeis. Depois, a uma pergunta nossa, declarou-nos:

— A installação dessa Escola de Enfermagem está marcada para o proximo dia dezenove, que é dia de S. Vicente. A escola funcionará no Hospital desse mesmo nome.

CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA DE MEDICINA

— De accordo com o contracto, — continuou o dr. Ernani Agricola, — a Escola de Medicina obrigar-se-á a ceder, gratuitamente, as dependencias de seu hospital de clinicas, laboratorios, gabinetes indispensaveis ao ensino de enfermagem, etc.

Além do tudo isso, fornecerá, tambem, os professores necessarios — cathedaticos ou os auxiliares por elles indicados. E, enquanto a Escola de Enfermagem não dispuzer de verba propria, os professores ou os auxiliares nada receberão pelos seus serviços.

O contracto foi assignado pelo prazo de um anno, a contar do dia 3 do corrente.

INSCRIPÇÃO DE ALUNOS

Concluindo as suas declarações, disse-nos o dr. Ernani Agricola:

— Hoje ou amanhã, será aberta a inscripção de alumnos ao curso de enfermagem, com o prazo até o proximo dia dezesete.

Minas Geraes
12/10/35

Javia Guedes, pedindo auctorização para frequentar a Escola de Enfermagem "Carlos Chagas". — Indefiro, á vista das informações.

Maria de Lourdes Andrade, pedindo permissão para cursar a Escola de Enfermagem "Carlos Chagas". — Attenda-se. 22-10-35

Minas 30/9/35

ESCOLA DE ENFERMAGEM "CARLOS CHAGAS"

Curso de Cruz Vermelha

Acham-se abertas, até 5 de outubro, as inscripções para a nova matricula do Curso Anexo da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas" (curso de Cruz Vermelha), destinado a dar ás senhoras e moças de nossa sociedade os indispensaveis e uteis conhecimentos de enfermagem domestica, hygiene, puericultura, nutrição, acção social, base da familia, tornando-as dest'arte melhor preparadas para a vida moderna, mais capazes junto de suas familias.

Para maiores informações, dirigir-se á sede da Escola no Hospital São Vicente de Paulo, nesta cidade, de 14 ás 17 horas.

Minas Geraes
6/7/1933

Estado de Minas
5/7/1933

plomas.

Uma modelar escola de enfermagem

Será installada centro em breve, nesta capital

Em data de ante-hontem, foi assignado pelos drs. Ernani Agricola, director de Saude Publica e Antonio Aleixo, director da Faculdade de Medicina, um contracto para a installação de uma escola de enfermagem, nos moldes da Escola Official Padrão "Anna Nery".

E' mais um empreendimento de real valor a ser ajuntado ás iniciativas de interesse para a collectividade, que a actual directoria de Saude Publica vem de tomar.

Essa escola de enfermagem, que será installada dentre de breves dias, terá o concurso dos professores da Faculdade de Medicina que vão, assim, na medida do possivel, colaborar para sua maior efficiencia.

Editais e Avisos

DIRETORIA DE SAUDE PUBLICA

Curso de Enfermagem Matricula

Fica aberta até o dia 17 do mes corrente a matricula no 1.º ano do curso de enfermagem, devendo as candidatas apresentarem os seguintes documentos:

- certidão de idade provando ser maior de 18 anos e menor de 40 anos;
- atestado de idoneidade moral;
- atestado de não sofrer doença contagiosa, de que tem a necessaria aptidão fisica para exercer a profissão de enfermeira e de vacinação anti-variolica;
- diploma de curso normal, ginasial, superior ou documentos que provem terem a base necessaria e equivalente aos cursos acima mencionados;
- recibo do pagamento da taxa de inscriçao que é de 45\$000.

As candidatas que não apresentarem os documentos da alinea d deverão submeter-se a exame de admissao que terá inicio no dia 20 de julho.

O exame de admissao constará do seguinte:

- composiçao escrita em vernaculo sobre assunto sorteado no momento;
- traduçao de um trecho de francês ou inglês a escolha da candidata;
- problemas relativos ás quatro operaçoes fundamentais (inteiros, fraçoes ordinarias e decimais, proporçoes e sistema metrico);
- noçao de geografia, historia do Brasil e universal;
- noçoes elementares sobre ciencias naturais, fisica, quimica e historia natural.

Os requerimentos devem ser entregues na Directoria de Saude Publica, das 11 ás 16 horas, em dias uteis.

Belo-Horizonte, 5 de julho de 1933. — Dr. Antonio Olympio dos Santos, chefe dos servicos internos.

ESCOLA DE ENFERMAGEM "CARLOS CHAGAS"

Acham-se abertas, até 15 de outubro, as inscriçoes para a nova matricula do Curso Anexo da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", Curso de Cruz Vermelha, destinado a dar ás senhoras e moças de nossa sociedade os indispensaveis e uteis conhecimentos de Enfermagem Domestica, Puericultura, Nutriçao, Acçao Social, — base da familia — tornando-as dess'arte melhor preparadas para a vida moderna, mais capazes junto de suas familias.

Para maiores informaçoes, dirigir-se á sede da Escola, no Hospital "S. Vicente de Paulo", nesta cidade, de 14 ás 17 horas.

Minas Geraes
6/7/1933

Escola de enfermeiras

Com o fim de dar uma orientaçao tecnica aos servicos de enfermagem, que representa um papel capital nas organizaçoes sanitarias, o director de Saude Publica, dr. Ernani Agricola, de accordo com o sr. Secretario da Educaçao, promoveu a criaçao, nesta Capital, de uma escola de enfermeiras nos moldes da Escola Official "Ana Nery".

O contrato para a installaçao da Escola acaba de ser assinado pelos drs. Ernani Agricola e Antonio Aleixo, director da Faculdade de Medicina, ficando assim definidas as condiçoes para a realizaçao do curso, cuja aula inaugural está marcada para o dia 19 do corrente.

A Faculdade de Medicina cederá, gratuitamente, para o estabelecimento e funcionamento da Escola as dependencias do Hospital S. Vicente, laboratorios e gabinetes necessarios ao ensino das enfermagens, ouvidos os chefes respectivos, de modo que as aulas sejam dadas fóra do horario dos diversos cursos da Faculdade.

A Faculdade de Medicina indicará os professores necessarios catedraticos ou auxiliares, que terão a seu cargo as diversas disciplinas do curso, principalmente as cadeiras que exigem installaçoes especiais e já em funcionamento na Faculdade.

Além dos professores do curso medico, outros tecnicos estranhos darão tambem a sua colaboraçao, mediante entendimento com os chefes de servico da Faculdade.

O corpo de enfermeiras da Saude Publica dará tambem o seu concurso ao novo instituto de ensino, que está destinado a preencher uma lacuna sensivel, que era a falta de aparelhagem tecnica para o ensino da enfermagem.

Merece, portanto, calorosos aplausos a feliz iniciativa tomada pela Directoria de Saude Publica, inaugurando deste modo uma nova etapa de aperfeiçoamento sanitario de real e incontestavel interesse coletivo.

Minas Geraes 10/10/34

ESCOLA DE ENFERMAGEM "CARLOS CHAGAS"

Acham-se abertas, até 15 do corrente, as inscriçoes para a nova matricula do Curso Anexo da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas" — Curso de Cruz Vermelha, destinado a dar ás senhoras e moças da nossa sociedade, os indispensaveis e uteis conhecimentos de Enfermagem Domestica, Puericultura, Nutriçao, Acçao Social, base da familia, tornando-as dess'arte melhor preparadas para a vida moderna, mais capazes junto de suas familias.

Para maiores informaçoes, dirigir-se á sede da Escola, no Hospital S. Vicente de Paulo, nesta cidade de 14 ás 17 horas.

Minas Geraes 25/9/36

ESCOLA DE ENFERMAGEM "CARLOS CHAGAS"

Passou a 22 deste o aniversario natalicio da exma. sra. d. Lais Netto dos Reys, superintendente do Serviço de Enfermeiras e directora da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas".

Diano 17/2/35

Escola de Enfermagem Carlos Chagas

Acham-se abertas até 15 do corrente as inscriçoes para o Curso Geral de Enfermagem desta Escola.

Para maiores informaria no Hospital de São Vicente de Paulo — Av. Mancoes, dirigir-se á Directo-queira — Tel. 3389. — Belo Horizonte.

Por esse motivo suas auxiliares, alumnas e funcionarios mandaram celebrar missa na capella do Internato, á rua do Chumbo, 601.

Finda a missa, foi, por intermedio do revmo. redemptorista padre Walter, entregue a d. Lais e á Escola a bençao enviada por S. S. o Papa Pio XI.

18/2/36

Isolina Dias, pedindo matricula na E. de Enfermagem "Carlos Chagas". — Sim.

Minas 4/2/36

Lesia Lana de Moura, pedindo matricula na Escola de Enfermagem. — At-tenda-se.

D. Rachel Haddock Lobo

O falecimento, ontem, dessa conhecida e bondosa educadora

A sociedade acaba de perder uma das suas figuras mais expressivas por sua inteligência, cultura e bondade: a Sra. Rachel Haddock Lobo.

Dedicando-se com verdadeiro carinho á Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, onde occupava o cargo de diretora, a Sra. Haddock Lobo era toda entusiasmo e vibração por aquella instituição, que lhe deve os mais assinalados serviços.

seus serviços profissionais na Fundação Gaffrée Guinle, passando a trabalhar na Saude Publica a convite e por insistência de miss Eitel Parsons, então chefe da missão americana, e a convite do Dr. Carlos Chagas que estava criando a enfermagem em nossa terra.

Pouco tempo depois foi convidada para ir aos Estados Unidos fazer estudos aperfeiçoados de pedagogia e administração de escola de enfermeiras, a fim de po-



Sra. Rachel Haddock Lobo, diretora da Escola D. Anna Nery

nhora concedeu ao "Jornal do Brasil" uma entrevista sobre a Escola D. Anna Nery dizendo do que ali se vinha fazendo o que se pretendia fazer.

Eram palavras de optimismo, do sadio optimismo que as almas votadas á pratica do bem sabem ter.

D. Rachel Haddock Lobo nasceu a 18 de Junho de 1891 e era filha do Dr. Roberto Jorge Haddock Lobo e de D. Augusta Haddock Lobo, nesta cidade, tendo feito seus primeiros estudos no Colegio Imaculada Conceição.

Com grande propensão para a enfermagem, desde os primeiros anos de mocidade, tendia para essa forma de amor ao proximo. Não havendo, então, escola de enfermagem, propriamente dita, no Brasil, resolveu ir á Europa e de lá poder mais tarde trazer para sua terra uma idéa nitida do que é a enfermagem.

Em Paris fez o curso das escolas de assistência publica da municipalidade local, conseguindo, apesar de estrangeira, ser uma das primeiras alunas de sua turma.

der dirigir a Escola D. Anna Nery, fundada pela mesma missão americana.

Após um ano brilhante voltou dos Estados Unidos e logo após assumiu a directoria da Escola D. Anna Nery, posto em que a morte a veiu colher.

Entre as obras que sua curta passagem na directoria da Escola D. Anna Nery a findada criou, era motivo de orgulho o serviço de alimentação infantil que funciona no Hospital São Francisco de Assis.

Pois foi essa a figura bonissima e illustre por todos os titulos que desceu á sepultura, noitammente, á tarde, no cemiterio de S. João cantes, das mais comovedoras demonstrações de pesar, que bem traduzia a intensa mogua causada pelo seu falecimento.

Se em tais circumstancias pode haver um lenitivo, a familia Haddock Lobo, certo, o terá encontrado nas provas de solidariedade que lhe foram aas e nas homenagens á sua querida morta, cuja memoria será sempre recordada com saudade e gratidão.

Professora de soffrimento

Morreu ha poucos dias uma senhora que foi um exemplo de virtudes femininas.

Quero referir-me a Rachel Haddock Lobo.

Tratava-se de uma verdadeira professora de soffrimento.

Soffrer é commum. Saber soffrer é menos frequente. Ensinar a soffrer é que é raro.

Ella reuniu em sua personalidade forte os tres estagios do soffrimento. Em nenhum deixou de ser grande.

Deante de seu tumulo ainda mal coberto, pôde-se fazer o silencio sobre o que ella soffreu e sobre o modo como soffreu. Mas é impossivel calar os primores com que ella ensinou a soffrer.

O que havia em Rachel Haddock Lobo era, acima de tudo, a enfermeira.

Ausentando-se deliberadamente do Brasil, foi especializar-se no estrangeiro. E não partiu senão para voltar, mais tarde. Poderia dedicar-se pura e simplesmente a seu mistér. Achou que tinha um trabalho maior a realizar. Assumiu a direcção de uma escola de enfermeiras, a quem dedicadamente transmittia os frutos de sua aprendizagem.

Mas não era tanto o que ella sabia, era muito mais o que ella fôra, que deveria inspirar á colmeia de suas discipulas uma alta lição da vida.

A caridade está sem duvida no fundo da alma da mulher. Pela propria condição de seu destino, a mulher nasce para o devotamento e para afogar nas suas as lagrimas da pobre e vasta humanidade. Ha, contudo, menos merito naquella que dá do que lhe sobra — ainda que dar seja, de qualquer fórma, um acto abençoado — do que na que se dá a si mesma, toda inteira, em uma especie de auto-offerenda, que a massa incontavel dos soffredores recebe sem saber como fez para merecel-a.

E foi o que occorreu no caso de Rachel Haddock Lobo. Ella não deu: deu-se.

Tudo na sociedade foi organizado, dir-se-ia, para estimular e entreter o egoismo da mulher. A mulher é que, por seu instincto, e mesmo antes que o faça

por sua educação, reage e as solicitações do meio falso que a collocam. Reage pela razão.

Sem ella, a caridade seria ventura vã, se não inexistisse. Todas as obras pias do mundo quando não fundadas, foram animadas pela mulher. Lhes dedica uma parte de tempo e em certos casos, o de Rachel Haddock Lobo da sua vida.

E' exacto que, por inclinação religiosa, espontanea ou conquirente a um abalo moral, e muitas estoicas mulheres entregam ao serviço da caridade e operam prodigios, mais apreciaveis quanto são via de regra ignorados e não outro éco além da prece das enfermarias, nos hospitaes, outro premio os acompanha pois do olhar baço do morto do agradecido.

Essas mulheres, porém, incorporam-se a um exercito já formado, acodem ao chamamento da bandeira de Christo, tomam a trincheira o lugar que é indicado, ao passo que qualquer coisa de novo, de soal e de marcante em um campo como o de Rachel Haddock Lobo. E' que ella, em determinado momento, poderia ter tirado o proposito de uma represalia contra a vida, este profundo mysterio que ás vezes se engalana de sol, para melhor crear depois o contraste das sombras do desengano. Collocada em face de seu desengano, Rachel Haddock Lobo fitou a vida sem desespero. Fitou-a possivelmente com ironia; e, pelo milagre da vontade, impoz-se á vida, improvisou seu posto de victoria no proprio sitio onde a sorte parecia havel-a deixado vencida, e soffredora antes de ensinar a soffrer, fez pela dignidade da mulher no meio social um poema de sacrificio e de fé.

Seu cadaver, carregado unicamente por enfermeiras, foi por uma extensa ala de enfermeiras saudado, desde a porta do cemiterio ao tumulo que o recebeu. Nenhum general desfilaria com maior garbo deante de suas tropas fiéis.

Costa REGO

Minas Geraes

23 - 4 - 1933

31

Escola de Enfermagem Carlos Chagas

O discurso pronunciado pelo dr. Ernani Agricola, diretor da Saúde Publica

Conforme prometemos, ha dias, damos a seguir, o resumo do discurso pronunciado pelo dr. Ernani Agricola, diretor da Saude Publica, por ocasião da inauguração da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas":

"Sejam as nossas primeiras palavras a expressão de profundo pesar pelo falecimento do professor Francisco de Magalhães Gomes que por largos anos ocupou uma cadeira na Faculdade de Medicina, onde pela sua proficiência e seu bello cafter se impoz como um dos seus mais destacados mestres.

Meus senhores.

A instalação da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas" vem atender a uma grande necessidade dos nossos serviços de saude publica e de assistência hospitalar.

Não era mais possível que o Estado de Minas com a sua moderna organização sanitaria e com os seus magnificos estabelecimentos hospitalares, na capital e no interior não tivesse para melhor eficiencia destes serviços, um estabelecimento destinado a lhes fornecer enfermeiras convenientemente preparadas.

No estrangeiro, contam-se por milhares as modernas escolas de enfermagem. Só na America do Norte ha para mais de 1.500 destes estabelecimentos.

No Brasil, graças ao esforço do professor Carlos Chagas, foi creada em 1923, no Rio de Janeiro, a primeira escola moderna de enfermeiras com o concurso da Fundação Rockefeller, a benemerita instituição que consideráveis benefícios tem proporcionado ao nosso país.

A cooperação da Fundação Rockefeller entre nós, não se tem limitado apenas ás contribuições financeiras, mas se tem feito sentir sobretudo na orientação tecnica de muitos de nossos serviços medico-sanitarios.

A Escola Ana Neri que por decreto do Governo Provisorio tornou-se a escola padrão nacional, figura, sem favor, entre os nossos grandes estabelecimentos de ensino.

A escola que hoje inauguramos é bem a irradiação daquela notavel casa educacional, projetada para além do âmbito de suas atividades e se fructificando numa primeira manifestação evidente de seus ensinamentos modelares.

A Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", em Belo Horizonte, é a primeira que se funda fora da capital do país, nos moldes da escola padrão official.

Este acontecimento enche-nos de justa afiliação por proporcionar ás moças mineiras a oportunidade de abraçar uma noble e humanitaria profissão, facilitando-lhes a aquisição do necessario preparo tecnico.

A profissão de enfermeira não requer somente os dotes do coração e do espirito. Como acertadamente disse o professor Carlos Chagas, "não só abnegação e piedade exige agora o delicado mister de cuidar dos enfermos, exige ainda conhecimentos tecnicos exatos, que habilitem a providenciar urgentes, na ocorrência

de incidentes imprevistos e que facultem o desempenho consciente da alta missão de enfermeira".

Educar o povo, inculcar bons habitos de hygiene, tratar da prevenção das doenças contagiosas, promover a melhoria das condições de saude, ensinar os metodos de vida higienica, assistir conscienciosamente aos doentes e influir na melhoria das condições sociais dos individuos, são encargos que, para cabal desempenho, requerem aptidões especiais e não apenas boa vontade de acertar e servir.

A enfermeira, diz dr. E. A. Winslow, tornou-se a figura central da campanha sanitaria do mundo.

Diante da dificuldade em se obter para os nossos serviços hospitalares e sanitarios enfermeiras perfeitamente instruidas e em numero sufficiente, foi que o sr. Presidente Olegario Maciel e o sr. Secretario da Educacão e Saude Publica, dr. Noraldino Lima resolveram em boa hora criar, pelo decreto 16.382, de 7 de julho de 1933, a primeira escola moderna de enfermagem no Estado de Minas.

Grças á boa vontade da Faculdade de Medicina e da Diretoria do Hospital S. Vicente de Paula estamos hoje inaugurando a escola de enfermagem, antiga aspiração que se transforma em bela realidade.

Já estavamos atrasados!

Ha trezentos anos, S. Vicente de Paula fundou a primeira escola de enfermeiras, num predio ainda existente em Pariz, á rua Cardinal Lemoine, 43.

Em sua escola, S. Vicente de Paula preparava enfermeiras não só para os serviços hospitalares, mas tambem para os trabalhos nos domicilios, instituindo assim os serviços de enfermeiras visitadoras que muitos julgam ser uma conquista dos nossos dias.

E' realmente surpreendente constatar-mos que ha tres seculos S. Vicente de Paula tivesse organizado uma escola de enfermeiras baseada nos principios que hoje são tidos como modernos.

Por uma coincidência feliz, a nossa primeira escola moderna de enfermagem, instala-se no Hospital S. Vicente de Paula, justamente no dia consagrado ao grande protetor das associações de caridade e creador da escola de enfermeiras, dos serviços de enfermeiras visitadoras e da organização scientifica da caridade.

Senhores:

Queremos deixar, nesta oportunidade, os nossos sinceros agradecimentos aos srs. professores A. Balena e A. Aleixo antigo e atual diretor da Faculdade de Medicina pelo espirito de cooperação que sempre manifestaram nos entendimentos preliminares para a organização da escola e aos srs. professores pela boa vontade e valioso auxilio que se prontificaram a concorrer para o funcionamento dos cursos de enfermagem.

Marcamos, hoje, uma bela etapa na evolução dos nossos trabalhos medico-sanitarios e axalá possamos dentro em

breve, apreciar os beneficos frutos desta grandiosa obra de ciencia e de coração".

DISCURSO DO DR. ANTONIO ALEIXO

Reproduzimos a seguir, por ter saído com várias incorreções de revisão, o discurso na mesma solenidade pronunciado pelo professor Antonio Aleixo, diretor da Faculdade de Medicina e consagrado cientista:

"Sejam minhas primeiras palavras de congratulações com o representante do Presidente do Estado, Secretario da Educacão e Saude Publica, Diretor da Saude Publica, professores da Faculdade, médicos de Hospitais e da Saude Publica, Diretoria da Escola de Enfermagem Carlos Chagas, por motivo da inauguração desse novel instituto, que se destina ao preparo tecnico de enfermeiras especializadas.

Sob um signo feliz instala-se esta Escola, á qual todos anagramos o mais brilhante exito. Ela tem por sede o Hospital, cujo padroeiro, S. Vicente de Paulo, foi precisamente o precursor do ensino da enfermagem, um Hospital que é assistido por irmãs vicentinas; e vicentina é tambem a data de hoje, tão cara ao orbe católico. E eu terei razões de sobra para os meus bons augurios; se juntar o fato auspicioso de ser esta nossa Escola batizada com o nome de Carlos Chagas, que é uma legitima gloria nacional e que foi precisamente o fundador da primeira instituição congenere e até agora a única do nosso país.

Julgo superfluo salientar a importancia de tão útil instituição, hoje promissora realidade, graças á iniciativa oportuna da Diretoria de Saude Publica, que encontrou nos meus colegas da Faculdade de Medicina, cujos regulamentos aliás já de há muito cogitavam da sua criação, um apoio desinteressado e entusiastico a essa obra de tão grande alcance científico e humanitario, sendo de inteira justiça relembrar o muito que fez como diretor da Faculdade o professor Alfredo Balena no sentido de atingirmos tão cara finalidade.

Quera apenas salientar que a Escola de Enfermagem Carlos Chagas vem realizar um trabalho apreciável, valorizando uma profissão, que já era sem dúvida alguma dignificada pelos sentimentos de altruismo e de piedade cristãs que eram o apanágio dos enfermeiros de antanho; que, basta dizer, era servida por estas irmãs de caridade, servas de Deus e escravas do trabalho, cujos atos de abnegação e de heroismo sempre despertaram a nossa maior admiração; mas que se ressentia da falta de formação técnica, que se faz indispensavel ao exercicio ciente e consciente da enfermagem moderna, que constitue hoje em dia uma verdadeira especialidade, aliás desdobrada em outras especializações, cada qual mais importante.

Já se foi o tempo em que da enfermeira se exigia fosse apenas uma solícita e compassiva assistente do doente.

Ela é hoje a auxiliar direta do medico em todas as clinicas hospitalares, nos ambulatórios, e ainda estende a sua ação benfazeja até o lar do rico ou pobre; e em seu sagrado mister de assistir o enfermo ela está sempre atenta aos imprevistos das molestias tantas vezes traiçoeiras.

No laboratorio, ela é a colaboradora paciente, de todo entregue ás delicadas pesquisas, das quais depende muitas vezes a salvação de um doente e mesmo de uma população inteira.

No campo da Saude Publica, a enfermeira é uma auxiliar indispensavel do higienista no combate contra as molestias transmissiveis, multiplicando-se no mister de descobrir doentes, de assisti-los, de preservar os saos, de pagar o catecismo da Saude e o seu campo de ação é vasto, pois abrange o Dispensario, os Hospitais de Isolamento, os domicilios e até as escolas, onde

E a guerra com o seu cortejo de graças indescritiveis revela na meira a criatura extraordinaria e milagres para salvar um sem de feridos e doentes das garras de te, tão ceifadora outrora, antes do to da enfermagem moderna, e hoje humana, se assim se pode dizer lutas cruentas, feridas, entre os supercivilizados! E quantas vezes furia dos combates não tomba a meira trucidada como sucedeu na ra europeia a esta extraordinaria Cawel, simbolo eterno do heroismo martirio.

Ela tambem se instrue, quem para vir a ser a mãe de família no lar vai se consagrar inteira nobre missão de criar e educar filhos, cercando-os desses cuidados desvelados, de que tanto carece meio dos perigos que rondam os meiros anos da existencia.

Multipias e complexas as atribuições conferidas ás enfermeiras,

zem eloquentemente, mais do que palavras, da utilidade dessa escola hoje inauguramos, e elas põem evidencia a obrigação que corre aos nos, aos Institutos Medicos, aos ços de Saude Publica e a todos mens de boa vontade de coop num cometimento como este, que por objetivo immediato a formar enfermeiras especializadas, como vo mais alto a melhoria dos nossos viços de assistência, da Saude e de eugenia, tudo isso visando esfera ainda maior, o bem estar do so povo e o engrandecimento e a peridade do nosso país!"

19/1/34

Escola de Enfermagem

Esteve ontem, em nossa redacção, a sra. d. Lais Netto dos Reis, directora da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", que veio convidar o CORREIO MINEIRO para a cerimonia da recepção das insignias pelas primeiras alunas da Escola. A festa obedecerá ao seguinte programma:

Às 8 horas, missa celebrada pelo monsenhor João Rodrigues, na capela do Hospital de S. Vicente de Paula.

Depois disso, terá lugar a cerimonia official, com a presença das autoridades do Estado e de sr. Carlos Chagas, que virá especialmente para a festa.

19-1-34

Estado de Minas

Escola de Enfermagem "Carlos Chagas"

A solenne entrega das insignias ás suas primeiras alunas

Realizam-se amanhã as solennidades com que a Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", da Saude Publica, vae effectuar a entrega de insignias ás suas primeiras alunas.

Especialmente convidado, comparecerá á solennidade o patrono da Escola, prof. dr. Carlos Chagas.

Às 8 horas, haverá missa no Hospital S. Vicente de Paulo, sendo os diplomas entregues ás 14 horas.

Afim de convidar o ESTADO DE MINAS a assistir ás ceremonias, esteve em nossa redacção a directora da Escola, d. Lais Nettos dos Reis.

A Faculdade de Medicina será representada nas mesmas, pelos seus professores, livres-docentes, assistentes e funcionarios.

19-1-34

Minas Geraes

IMPRESSA OFICIAL

Esteve, ontem, no gabinete do sr. dr. Mario Matos, director da Imprensa Official, a sra. Lays Netto Reis, que veio convidar sua excelencia, em nome da directora da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", para a cerimonia de recepção de insignias de enfermeira, pelas primeiras alunas da escola. Para a cerimonia foi convidado o dr. Carlos Chagas, que virá especialmente para esse fim; assim como o sr. dr. Interventor Federal e demais autoridades.

A cerimonia realizar-se-á ás 14 horas do dia 20, na sede da Escola, que funciona atualmente no Hospital São Vicente. Na capela do mesmo hospital haverá missa em ação de graças, ás 8 horas.

Entrega de insignias a uma turma de enfermeiras

As solennidades de hoje, na Escola de Enfermagem "Carlos Chagas"

Fundada em julho de 1933, nesta capital, é a Escola de Enfermeiras "Carlos Chagas" a segunda instituição que se organiza em nosso paiz, conforme os moldes das melhores organizações americanas, para o fim de se formarem profissionais aptas ao mistério do trato aos doentes.

Tendo por patrono o professor Carlos Chagas, luminar da sciencia medica brasileira, foi essa escola instituida por iniciativa e sob os auspícios do dr. Ernani Agricola, então director de Saude Publica. Com o concurso da Faculdade de Medicina desta Capital, que lhe hypothecou o merecido apoio moral e material, pondo, de prompto, á sua disposição, por contracto com a Directoria de Saude Publica, todos os seus gabinetes, laboratorios e enfermarias e bem assim o corpo de professores e auxiliares que se tornassem precisos, para o desenvolvimento dos cursos de enfermagem, os trabalhos da Escola foram confiados por s. excia. á direcção da sra. d. Lais Netto dos Reis, enfermeira especializada nos institutos da "Rockefeller Foundation".

Realizando, hoje, as solennidades da imposição das insignias ás suas primeiras alunas, para cujo acto, de que será paranympho o dr. Ernani Agricola, foi convidado o professor Carlos Chagas, a escola de enfermeiras organizou o seguinte programma:

Às 8 e 15, missa com canticos na capella do Hospital de S. Vicente, sendo officiante monsenhor João Rodrigues de Oliveira, que fará uma oração allusiva ao acto.

Às 10 e 20, as alunas da escola, acompanhadas da directora e dos professores comparecerão á "gare" da Central, afim de cumprimentarem o professor Carlos Chagas, em sua chegada pelo nocturno mineiro.

Às 14 horas, no Hospital de São Vicente, realizar-se-á a cerimonia da imposição de insignias ás novas enfermeiras, sendo o acto presidido pelo sr. Noraldino de Lima, secretario da Educação e Saude Publica, devendo falar o professor Antonio Aleixo, director da Faculdade de Medicina; a seguir, se fará a benção das insignias por d. Antonio, arcebispo de Bello Horizonte que, após o juramento das enfermeiras, lhes fará a entrega das mesmas.

Pelas alunas, em conjunto, será recitada a "oração da enfermeira", proferindo, após, o discurso official, pelas suas collegas, a graduanda Ephigenia da Conceição Moreira.

Em seguida, o paranympho, dr. Ernani Agricola, pronunciará o seu discurso, após o qual será cantado o hymno das enfermeiras e encerrada a sessão.

ESCOLA DE "ENFERMAGEM CARLOS CHAGAS"

As alunas inscriptas para o exame de admissão ao Curso Geral de Enfermagem são convidadas a comparecer á sede da Escola, no Hospital S. Vicente de Paulo, nesta cidade, ás 15 horas, hoje 4 do corrente, e as que estão isentas desse exame, no dia 5 ás mesmas horas.

As candidatas ao Curso Anexo são convidadas a comparecer á sede da Escola no dia 7 sabbado, ás 15 horas.

mente levantada, ha cerca de 1.008 crianças desamparadas em Pará de Minas.

Trata-se, portanto, de uma obra de grande alcance e inestimável

professor Carlos Chagas, em sua chegada pelo nocturno mineiro.

Às 14 h., no Hospital de S. Vicente, realizar-se-á a cerimonia da imposição de insignias ás novas enfermeiras, sendo o acto presidido pelo dr. Noraldino Lima, secretario da Educação e Saude Publica. Falará o professor Antonio Aleixo, director da Faculdade de Medicina.

A seguir, se fará a benção das insignias por s. exc. revma. d. Antonio Cabral, arcebispo de Belo-Horizonte, que, após o juramento das enfermeiras, lhes fará a entrega das mesmas.

Pelas alunas em conjunto será recitada a "Oração da enfermeira", proferindo, após, o discurso official, pelas suas collegas, a graduanda Ephigenia da Conceição Moreira.

Em seguida, o paranympho dr. Ernani Agricola pronunciará o seu discurso, após o qual será cantado o Hino das Enfermeiras e encerrada a sessão.

Minas Geraes
20-1-34

A U. M. G. ao professor Carlos Chagas

SERA HOJE CONFERIDO AO ILUSTRE CIENTISTA O TITULO DE PROFESSOR HONORARIO DA FACULDADE DE MEDICINA

Deve chegar hoje, pelo nocturno, a esta Capital, o eminente cientista professor Carlos Chagas, que aqui vem, especialmente convidado, assistir a solennidade da entrega das insignias a primeira turma de alunas da "Escola de Enfermeiras Carlos Chagas".

Aproveitando a oportunidade da presença do grande brasileiro, entre nós, a Universidade de Minas-Geraes oferecerá ao dr. Carlos Chagas uma recepção, amanhã, ás 20 horas, na sua sede, com o fim de conferir-lhe o titulo de professor honorario da nossa Faculdade de Medicina.

O professor Samuel Libanio fará, na solennidade, a saudação ao illustre cientista, que tão alto tem sabido elevar a cultura brasileira, com seus estudos e suas pesquisas.

ESCOLA DE ENFERMAGEM "CARLOS CHAGAS"

As candidatas ao Curso Anexo são convidadas a comparecer á sede da Escola amanhã, sabbado, ás 15 horas.

9/11/34

Professor Carlos Chagas

O fallecimento hontem desse illustre scientista brasileiro

A noticia da morte repentina, hontem, no Rio, do professor Carlos Chagas enche de luto não só o meio medico brasileiro, como tambem a sciencia universal.

O professor Carlos Chagas foi um desses brasileiros que mais fizeram ouvir, no estrangeiro, o nome do Brasil. A elle se deve, effectivamente, a creação de um capitulo novo na pathologia humana.

Observando certas manifestações mórbidas em determinadas zonas do Brasil e principalmente do Estado de Minas, o professor Carlos Chagas dedicou-se ao estudo destas molestias, e depois de longos annos de experiencias e pesquisas, conseguiu determinar a sua causa, bem como o seu elemento transmissor — o tripanozoma — que a sciencia, em homenagem ao grande sabio patricio Oswaldo Cruz, deu o nome de "tripanozoma cruzi".

Essa forma pathologica entrou para a medicina com o nome de seu descobridor e é hoje conhecida como "doença de Chagas".

Carlos Chagas era, pois, uma dessas figuras, excepçionaes que honram a humanidade, marcam o seu tempo e constroem para o futuro. Nelle, a intelligencia investigadora e analytical era uma poderosa força, em permanente actividade. Nada lhe passava despercebido. Incansavel no desvendamento dos segredos da natureza, sob a sua lente de scientista se desfizeram muitos mysterios do mundo dos micro-organismos.

O bem que fez á sociedade brasileira, com as suas descobertas, o inclue necessariamente na galeria dos maiores benemeritos da nação.

Mestre, ninguem melhor que elle soube amar e dignificar a cathedra. Sua passagem pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio, onde professava a cadeira de doenças tropicaes, ficará assignalada por um vinco de singular luminosidade.

Entre as numerosas obras deixadas pelo illustre brasileiro, todas de illimitada importancia para a sciencia medica, contam-se "Estudos hematologicos no impaludismo", "Prophylaxia anti-paludica", "Descripção de uma nova molestia humana transmitida pelo "barbeiro", e muitas outras.

O professor Carlos Chagas era natural de Oliveira, onde nasceu em 1876. Fez com brilho o curso medico na Faculdade do Rio de Janeiro, sendo-lhe, depois, conferido o premio Shaudin.

Além de cathedratico na Universidade do Rio e director do Instituto Oswaldo Cruz, postos em que a morte o surpreendeu, o dr. Carlos Chagas desempenhou varias e importantes commissões de caracter scientifico, no estrangeiro, occupando ainda diversos e altos cargos na administração publica, dentre os quaes o de Director do Departamento Nacional de Saude Publica.

Folha de Minas 10/11/34

A morte do professor Carlos Chagas

Revestiram-se de grande imponencia os funeraes do eminente scientista mineiro

RIO, 9 (FOLHA DE MINAS — Pelo telephone) — O passamento do professor Carlos Chagas, hontem verificado aqui, provocou ainda hoje, em toda a cidade, grandes manifestações de pesar. Os funeraes do illustre scientista patricio foram realizados pelo governo, havendo, outrossim, o presidente da Republica enviado uma grande coroa e se feito representar no enterramento, ao qual compareceram, além de todos os ministros de Estado, por seus representantes, as duas correntes da bancada mineira, innumerous deputados, altas autoridades civis e militares, scientistas, estudantes e grande massa de povo, constituindo tal cerimonia, pela enorme accorrença verificada, uma verdadeira consagração á memoria do pranteado mestre da medicina brasileira.

COMO REPERCUTIU EM PORTUGAL O FALLECIMENTO DO PROFESSOR CARLOS CHAGAS

LISBOA, 9 (U. P.) — Os jornaes publicam largos necrologios do medico brasileiro, doutor Carlos Chagas, lamentando a perda que sua morte representa para a sciencia brasileira.